

CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS DE PORTUGAL

E

PROFISSÕES AFINS

FUNDADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1950



ORÇAMENTO PARA 2025

E

PLANO DE AÇÃO



CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS DE PORTUGAL E PROFISSÕES AFINS

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
FUNDADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1950

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 36 ponto 2, alínea C) dos Estatutos, e para os fins estabelecidos no artigo 32, alíneas a) e c) dos mesmos, convoco a Assembleia-geral Ordinária para se reunir nas instalações do Lar, sitas na **Rua Casa de Repouso dos Motoristas, 11, em Camarate**, pelas **10 h 30**, do dia **30 de Novembro (sábado) de 2024**, para a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Apreciação, discussão e votação do Orçamento e Programa de Ação para 2025, e parecer do Conselho Fiscal;
2. Informações.

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral

Henrique Manuel Soares da Silva

Nota: Não estando presente o número legal de associados à hora marcada, a Assembleia reunir-se-á **meia hora depois** com qualquer número de sócios, nos termos do Artº 35 Ponto nº 3 dos Estatutos.



CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS DE PORTUGAL E PROFISSÕES AFINS

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
FUNDADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1950

DONATIVO: Contando com o seu espírito solidário para com a nossa Instituição, junto enviamos um impresso, que poderá preencher e a sua importância enviada por Cheque, Vale Postal, transferência bancária ou entregar diretamente na nossa secretaria no Lar ou ainda, **sem qualquer prejuízo monetário, colocar o nosso número de contribuinte na declaração do IRS. – 500906904**

IBAN:

CGD - PT50 0035 0697 00196173032 33
BCP - PT50 0033 0000 13080047429 71

CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS DE PORTUGAL E PROFISSÕES AFINS



PLANO DE AÇÃO PARA 2025



O Plano de Ação para 2025 é um documento previsional que comporta um conjunto de intenções bem como as correspondentes realizações que lhes dão forma. Constituí um guia referencial onde são espelhamos os objetivos e ideias que julgamos mais consentâneas com a missão que nos propomos seguir, num contexto ainda de muitas incertezas.

1. INTRODUÇÃO:

O Plano de Ação que apresentamos, estruturado e pensado para o ano de 2025, assenta os seus objetivos em ações e projetos pensados na necessidade de responder aos desafios que à Instituição são colocados diariamente, num período de previsível ainda de grande instabilidade derivado à infindável *invasão da Ucrânia perpetrada pela Rússia e pelo conflito na Palestina perpetrado pelo Hamas e retaliação de Israel, assim como pela inflação e conseqüente aumento do custo de vida.*

A crise prolongada que se tem vivido e que teve início em 2020 com a pandemia, provocada pelo COVID-19, ele ainda anda aí, mas agora com as novas ferramentas ao dispor da população, menos mortífero.

Os problemas financeiros que advieram sobretudo da pandemia e da guerra, de entre outros, e, ainda o crónico e insuficiente financiamento por parte das entidades públicas às IPSS. decerto que se irão refletir negativamente no ano de 2025.

O futuro continua a de incertezas! Resta a esperança de que terminem rapidamente os conflitos existentes e na rápida recuperação económica que todos almejamos para o ano de 2025, bem como o aumento do apoio por parte das entidades públicas

O desafio tem sido grande, pode-se dizer hercúleo, nunca baixamos os braços, nem temos intenção de o fazer, bem pelo contrário. Pretendemos continuar a assegurar a dinamização das respostas sociais desenvolvidas na associação e refletir, em conjunto, noutras respostas e mais investimentos de forma a fazer face às problemáticas atuais, sempre com a necessária preocupação em assegurar a sustentabilidade da situação financeira da instituição e o bem-estar dos Utentes.

Continuará a ser prioridade da Instituição a manutenção das medidas de proteção dos nossos Utentes e colaboradores;

Promover a formação dos profissionais de forma a disporem de mais conhecimentos, necessários e importantes ao bom desenvolvimento da sua atividade, nas ações do apoio social e humanitário;

Na elaboração deste plano de ação foram tidos presentes os objetivos da Instituição, os destinatários da sua ação, e a equipa de profissionais que irão ser os executores dos serviços e das atividades determinantes para proporcionar aos utentes, mais confiança, mais satisfação e melhor qualidade de vida.

Com vista à melhoria da qualidade de vida dos utentes e funcionários e aumentar a capacidade estrutural do número de utentes nas várias valências, é necessário

proceder à recuperação e reconversão das instalações existentes e aquisição de novos equipamentos.

As atividades para 2025 foram definidas de acordo com as orientações estratégicas e a consolidação das ações que vêm sendo desenvolvidas ao longo dos últimos anos.

Serão ainda complementadas com avaliações sistemáticas, de forma a serem corrigidos possíveis desvios, prevenindo-se o aparecimento de possíveis obstáculos que provoquem dificuldades à sua execução e sobretudo explorando e aumentando as suas potencialidades.

No sentido de reforçar os objetivos da instituição, continuar-se-á a privilegiar e a incentivar as parcerias, acordos e protocolos, quer com o Ministério do Emprego e da Segurança Social, quer com outras Instituições, Câmara Municipal, Junta de Freguesia, coletividades, Comissão Social de Freguesia, Instituições Particulares de Solidariedade Social, etc.

A Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins, Instituição que festeja neste ano de 2025 o seu septuagésimo quinto aniversário é uma referência indissociável da boa intervenção social na freguesia e município de Loures.

A Direção e todos os membros dos órgãos sociais, os sócios, utentes, famílias, equipa técnica, colaboradores, parceiros, população em geral desejam o maior sucesso desta prestimosa Instituição Social.

O seu sucesso passa pela capacidade de adaptação às necessidades do seu “mercado” específico do setor da terceira idade, e pelo saber direcionar os seus recursos na aposta, consolidação e implementação de ações de melhoria continuada dos seus serviços sociais que presta.

As Instituições, tal como as famílias, são grupos de pessoas que coordenam as suas atividades em busca de um fim comum. E isso, no decorrer dos nossos dias, traduz-se em atos de solidariedade, com vista à construção de uma sociedade melhor, e em última análise, com vista a um mundo melhor, mais solidário e humanitário.

Importa realçar que em 2025 está prevista a liquidação total dos empréstimos bancários contraídos para pagar as obras de ampliação que foram efetuadas e concluídas em 2008. Tal irá permitir contrair novo empréstimo, caso os sócios assim o entendam e deem a sua aprovação em Assembleia Geral, para aumentar as instalações e aumentar a capacidade do nosso Lar, agora de 69 residentes para 89 residentes ou mais, bem como permitir aumentar o número de utentes das outras valências.

Nesse sentido a Direção, os Órgãos Sociais que vierem a ser eleitos para o quadriénio 2025-2028, deverão desenvolver todos os esforços nesse sentido, pois, o futuro da instituição depende imperiosamente dessa ação.

O nosso Plano de Ação, embora limitando-se à realidade concreta desta Instituição que nos une a todos, é também uma forma de mostrar o nosso empenho na construção de um mundo mais solidário que queremos legar,

Este Plano de Ação para 2025, não pretende ser apenas um documento meramente formal e muitas vezes ignorado, e tem a ambição de ser um manifesto aglutinador de vontades em busca de um bem comum, e um convite à participação e envolvimento de todos - cidadãos, Entidades, parceiros, associados, utentes, famílias e colaboradores - na edificação da cooperação e da solidariedade através da **Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins**.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES:

2.1 A NOSSA MISSÃO:

“A Casa dos Motoristas é a expressão organizada da cooperação e solidariedade entre profissionais do mesmo ramo e profissões afins, a nível nacional, prossequindo entre outros os seguintes objetivos:

- a) A proteção dos cidadãos na velhice e invalidez, designadamente acautelando a respetiva autonomia, valorizando e dignificando a sua vida diária.
- b) Desenvolver e alargar a base de apoio da solidariedade, sobretudo no que respeita à sensibilização para as necessidades inerentes a esta fase etária, tentando diminuir o isolamento em que por vezes se encontram em virtude de múltiplos condicionalismos.
- c) A mobilização da família e comunidade para a ação social desenvolvida.
- d) O apoio à família.”

(Estatutos, Art.º 3.º)

2.2 A NOSSA VISÃO:

Honrando os compromissos assumidos no estabelecimento da sua Missão e respeitando os valores, direitos e deveres, a Direção da CRMPPA estabelece como principais vetores de Visão, a médio e a longo prazo, para a Instituição, os seguintes:

- a) Ser uma Instituição reconhecida a nível do município de Loures e no Distrito de Lisboa, como uma estrutura de referência nos cuidados de apoio geriátrico, que se distinga pela elevada qualidade dos serviços prestados e melhorando continuamente a prestação dos serviços.
- b) Manter e consolidar a sustentabilidade operacional das atividades da Instituição. Alargar a abrangência das suas atividades a outras que se enquadrem nas reais necessidades da comunidade e consequentes aos propósitos da sua Missão.

- c) Aumentar o número de vagas de utentes em ERPI, SAD e CD, aproveitando-se o Programa Pares-3, para a revitalização das atuais instalações e criação de condições para o efeito.

2.3 OS NOSSOS VALORES:

Os valores fundamentais pelos quais o Lar da CRMPPA assenta a sua atividade são os seguintes:

- a) **Solidariedade** - Acolher com carácter solidário todos os que recorrem aos nossos serviços, partilhando o que temos de melhor com os outros, respondendo à suas especificidades;
- b) **Respeito** - Respeitar a condição e características individuais de todos os que apoiamos e daqueles que connosco colaboram, respeitando a sua dignidade humana (independência, individualidade e privacidade do utente);
- c) **Confiança** – Criar um ambiente de confiança mútua, entre a Instituição e os que nos apoiam, inspirando-nos na generosidade, partilha e respeito;
- d) **Igualdade / Tolerância** – Promover a igualdade de tratamento, independentemente dos diferentes valores, crenças e filosofias de vida de cada utente ou colaborador, não fazendo sobre eles juízos de valor.
- e) **Excelência** – Respeitar os compromissos que assumimos, proporcionando um serviço de excelência, sendo este um desafio diário de todos os nossos colaboradores.

3. RESPOSTAS SOCIAIS EXISTENTES:

3.1 ESTRUTURA RESIDENCIAL para PESSOAS IDOSAS (ERPI):

Constitui uma resposta social organizada e desenvolvida em alojamento coletivo, com quartos duplos, de utilização temporária ou permanente, para pessoas idosas, proporcionando serviços permanentes adequados à satisfação de suas necessidades, contribuindo o mais possível para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo, num ambiente seguro, e procurando manter e até incentivar a relação familiar e integração social.

Para além do alojamento, a ERPI presta diariamente um conjunto de cuidados e serviços, designadamente: alimentação (em três variantes possíveis: normal, dieta e dieta líquida); higiene e conforto pessoal; cuidados de imagem; tratamento de roupas; higiene dos espaços; apoio no desempenho de atividades de vida diária; atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais; cuidados de

enfermagem e fisioterapia, acompanhamento médico e encaminhamento a outros cuidados de saúde.

Destinatários:

- a) Associados da CRMPPA;
- b) Candidatos apresentados pelo Instituto da Segurança Social, IP;
- c) Não-sócios em regime de vaga não-comparticipada.

Capacidade máxima: 69 camas.

- a) Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 59 camas.
- b) Vagas em regime não-comparticipado: 10 camas.

3.2 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD):

Constitui uma resposta social que pretende assegurar à pessoa idosa em situação de dependência a satisfação das necessidades básicas e específicas, através do fornecimento da alimentação; cuidados de higiene e conforto pessoal; higiene habitacional e tratamento de roupas. Este serviço é prestado no domicílio do utente contribuindo para a promoção e prevenção de situações de dependência ou seu agravamento, como também para evitar o seu isolamento, permitindo um melhor equilíbrio e bem-estar.

Destinatários:

- a) Pessoas idosas residentes no limite geográfico da extinta freguesia de Camarate, preferencialmente isoladas e sem apoio familiar.

Capacidade máxima: 30 Utentes.

3.3 CENTRO DE DIA (CD):

Esta reposta social funciona como um espaço de acolhimento, na qual são desenvolvidos diversos serviços, como: alimentação; cuidados de higiene e conforto pessoal; ocupação e convívio; ginástica de manutenção; alguns cuidados de enfermagem; e promoção do relacionamento social. O Centro de Dia procura prestar apoio de forma humanizada e personalizada, adequada às necessidades específicas de cada utente, bem como aos seus interesses de ocupação do tempo, tendo em conta a sua dignidade e condição física.

Destinatários:

- a) Indivíduos que se encontrem em situação de solidão e isolamento, e que não disponham de apoio familiar permanente, e que sejam preferencialmente residentes na área da extinta freguesia de Camarate.

Capacidade máxima: 12 Utentes.

4. PLANO DE AÇÃO PARA O ANO 2025

O Plano de Ação apresentado pela Direção para 2025, preocupa-se com as áreas funcionais da Instituição, a melhoria de sua qualidade e a maior satisfação dos seus utentes, familiares e colaboradores; a procura da sua sustentabilidade e estabilidade financeira; as questões de segurança; e visa ainda a promoção de obtenção de novas parcerias públicas ou privadas.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS/ GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ METAS	AÇÕES A DESENVOLVER	ENTIDADES A CONTATAR	CRONOGRAMA
OE-1 Aumento da capacidade das respostas de SAD e CD	- Aumento para um total de 40 utentes no SAD. - Aumento para um total de 20 utentes no CD.	- Dotar a Instituição de meios técnicos e profissionais para fazer face às necessidades. - Pedido de revisão de Acordos ao CDSS de Lisboa para aumento capacidade;	- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa	Ao longo de todo o ano de 2025.
OE-2 Garantir a sustentabilidade Financeira da Instituição.	- Procurar garantir uma redução de custos em 2%	- Ações de sensibilização junto dos(as) colaboradores(as) com boas práticas, abrangendo o setor energético, e ao desperdício alimentar.	- CRMPPA	Ao longo de todo o ano de 2025.
OE-3 Melhorar continuamente a qualidade da prestação dos serviços	- Procura contínua da qualidade dos serviços prestados, quer por via da melhoria global das condições de funcionamento, quer através de processos de avaliação junto dos	-Maior envolvimento e sensibilização dos utentes das respostas de ERPI, SAD e CD na participação das atividades promovidas ao longo do ano pela CRMPPA;	- CRMPPA	Ao longo de todo o ano de 2025.

prestados, assegurando a satisfação dos utentes	utentes, e seus familiares.			
OE-4 Assegurar a Qualificação e capacitação contínua dos colaboradores.	- Assegurar a identificação das necessidades de formação e promover a realização das ações no sentido de melhorar os níveis de desempenho dos colaboradores; - Incentivar a formação, aumento de competências, experiência e habilidades, técnicas e grau de compromisso com o trabalho desenvolvido; - Elaborar novo Plano de Formação e verificar o cumprimento do mesmo.	- Sugerir/inquiridor ao nível das Entidades promotoras de formação profissional, temáticas direcionadas à equipa de trabalho, de acordo com necessidades identificadas; - Assegurar a eficácia das ações corretivas e preventivas associadas a situações anómalas.	- Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP - Entrajuda. - CM de Loures.	Ao longo de todo o ano de 2025.
OE-5 Aumentar o nível de Envolvimento e Motivação no Trabalho por parte de todos(as) os(as) Colaboradores.	- Elaborar um Plano de prevenção de Stress no Trabalho; - Promover Ações de sensibilização sobre o funcionamento e objetivos da Instituição; - Promover a participação ativa de todos os trabalhadores na construção de seus objetivos pessoais profissionais.	- Promover ações de confraternização e lazer; - Apresentação deste Plano por Sectores laborais a todos(as) os(as) colaboradores(as); - Ouvir as contribuições que os(as) colaboradores(as) possam querer dar.	- CRMPPA.	- Ao longo de todo o ano de 2025.
OE-6 Promover o envolvimento das famílias	- Promoção de atividades que envolvam mais regularmente os familiares dos utentes de ERPI.	- Comemoração de datas específicas que visem envolver a participação dos familiares junto dos utentes: Aniversário, Carnaval, Santos Populares, Dia do Sócio, Natal.	- Gabinete de Serviço Social da CRMPPA; - Gabinete de Animação da CRMPPA.	A realizar ao longo do todo o ano de 2025.
OE-7 Reforçar as capacidades profissionais, pessoais e autoestima dos colaboradores.	- Manutenção e vigilância das condições físicas do trabalhador. - Reconhecimento do papel do trabalhador em meio institucional.	- Controlo das funcionalidades capacitivas dos colaboradores através de monitorização de consultas médicas de Medicina do trabalho.	- Sagies (Medicina no Trabalho).	Ao longo de todo o ano de 2025.
OE-8	- Elaborar de raiz um plano de Medidas de autoproteção.	- Contratar empresa especializada para implementação das	- Pensar, Lda. - Associação Humanitária dos	- Segundo e terceiro trimestres de 2025.

Implementação de Medidas de Autoproteção.	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os procedimentos de emergência ou planos de emergência internos. - Garantir uma estrutura mínima de resposta a emergências. 	<p>Medidas de Autoproteção.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação em Segurança contra incêndios e realização de simulacro com todos os funcionários e colaboradores da Instituição, e treino de todos os ocupantes. 	Bombeiros Voluntários de Camarate.	
OE-9 Promover a Instituição através da divulgação dos serviços prestados	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção do site na Internet da Instituição. - Participação Institucional em Feiras/Certames/ Eventos dirigidos a Instituição ligadas à terceira idade. - Criação de um folheto informativo em papel para distribuição na freguesia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização das redes sociais como estratégia de informação e divulgação online. - Procurar-se-á assumir a página na internet, como o elemento central e basilar de toda a comunicação da Instituição, com informação relevante para sócios, utentes, familiares, colaboradores e público em geral. 	- CRMPPA	- Ao longo do ano de 2025.
OE-10 Reforçar e Estreitar as Parcerias.	<ul style="list-style-type: none"> - Manter os contactos com os Parceiros Públicos; - Disponibilidade para novas Parcerias com outras IPSS (sociais, culturais, recreativas, desportivas, entre outras) 	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a envolver os parceiros em atividades próprias; - Participar em atividades promovidas pelos parceiros; - Formalizar contratos de parceria. 	- Outras Instituições ou Entidades, públicas, privadas ou do terceiro setor, Comissão Social de Freguesias	- Ao longo de todo o ano de 2025.
OE-11 Incentivar a obtenção de um parceiro comercial.	<ul style="list-style-type: none"> - Através da potencialidade da "Lei do Mecenato", procurar junto de operadores comerciais ligados ao setor automóvel, parceria com vista a satisfação mútua de interesses. - Apelar a importância junto das empresas da sua responsabilidade social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior exposição nas redes sociais, de forma a potenciar a imagem da Instituição; - Convide a empresas na área do automóvel, a conhecerem a Instituição. - Criação do "Dia (ou "Semana") do Parceiro" institucional. 	- Área empresarial ligada ao setor automóvel, transportes e outros.	Ao longo de todo o ano de 2025.
OE-12 Requalificação e aumento das instalações	<ul style="list-style-type: none"> - Obras de requalificação das instalações; - Potenciar contatos com vista ao aumento das instalações 	<ul style="list-style-type: none"> - Iniciar algumas obras nas instalações, nomeadamente, pinturas; - Diligenciar no sentido da aquisição de espaços que possibilitem aumentar as instalações e consequentemente a oferta de mais serviços. 	<ul style="list-style-type: none"> - Entidades privadas; - Entidades Públicas. IEFP, CM Loures, Junta Freguesia, CLAS 	Ao longo do ano 2025.

5º CONCLUSÃO:

Apesar de estar próximo o ato eleitoral para eleger os novos órgãos Sociais que irão gerir os destinos da Instituição para o quadriénio 2025-2028, este Plano de Ação insere-se numa perspetiva de reforço e continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Direção em estreita colaboração com a Equipa Técnica e Colaboradores que visa sobretudo a melhoria contínua dos serviços prestados.

Os projetos ou ações que provaram a sua aplicabilidade, funcionalidade e eficácia, em anos anteriores, são de manter, sendo que alguns integram hoje, o quotidiano e a prática habitual.

É importante a criação de condições para aumentar o número de vagas para utentes em ERPI, SAD e CD, por forma a poder dar resposta aos muitos pedidos que nos chegam diariamente e para os quais não existe vaga.

É nossa ambição em continuar a afirmar a ***Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins*** cada vez mais como uma referência no modo como presta os seus serviços e se disponibiliza para apoiar a comunidade envolvente.

Este Plano que agora é apresentado não é estanque, e estará certamente sujeito a alterações com incorporação de novas propostas, pois a realidade é sempre dinâmica e a Direção procura implementar diariamente uma gestão proativa, contando sempre com o profissionalismo, dedicação e sentido de responsabilidade de todos(as) nossos(as) colaboradores(as), com a participação interessada dos utentes e seus familiares.

Continuamos a contar com a disponibilidade gratuita dos membros dos Órgãos Sociais, bem como parceiros institucionais, comerciais ou outros, para que juntos, consigamos fazer mais e melhor pelas pessoas idosas desta nossa comunidade.

Camarate, 31 de outubro de 2024

A DIREÇÃO



PLANO DE ATIVIDADES 2025

ÁREA DE ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

ERPI / CD / SAD



O Plano de Atividades Socioculturais 2025 estabelece metas e objectivos dirigidos aos utentes da CRMPPA que frequentam as valências de ERPI, Centro de Dia e SAD.

O Gabinete de Animação desenvolve um conjunto de actividades regulares que mobilizam os nossos utentes no sentido da participação partindo da auscultação prévia das necessidades, expectativas e interesses. Tentaremos, tanto quanto possível, tendo em conta a diversidade dos nossos utentes e os constrangimentos relativos a uma carga horária diminuta para o número de utentes que as actividades de animação necessitam de abranger, enquadrar outras actividades esporádicas que surjam das sugestões dos utentes e que possam vir a integrar o programa de ação no próximo ano.

O trabalho na área da animação sociocultural tem por base o princípio do respeito pela vontade e liberdade de escolha do seu público alvo que é não apenas um espectador mas também um agente da ação e deve estar envolvido em todas as etapas do processo. Compreender e aceitar que alguns dos nossos utentes não querem, não gostam ou não conseguem participar é respeitar as suas vontades, dar-lhes essa liberdade.

Complementando as actividades regulares irão ser assinaladas as principais datas do calendário anual bem como ações de grande espectro e alcance, dirigidas não só aos utentes bem como a todos os funcionários, famílias, visitantes e comunidade em geral. É importante que a CRMPPA possa espelhar uma Instituição em progresso, virada para o futuro. No ano em que se assinalam os 75º da instituição essa meta terá de estar presente nas opções de trabalho e de atitude. A estreita colaboração com o Gabinete Social e o fundamental e imprescindível apoio dos setores auxiliares, de ação direta e motorista são a base do trabalho em equipa no desenvolvimento de todas as ações.

São três as principais áreas de intervenção:

- Atividades cognitivas, de desenvolvimento e valorização pessoal;
- Atividades lúdicas, recreativas e sociais;
- Festas, saídas programadas, eventos culturais e sociais e comemoração de efemérides;

No plano das parcerias iremos manter desenvolver aquelas que têm proporcionado maiores benefícios aos nossos utentes e aproveitar os recursos institucionalmente em particular com a União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação e a Câmara Municipal de Loures quer através da participação ativa no Grupo de Trabalho Idosos da Comissão Social de Freguesias quer através das dinâmicas estabelecidas com a rede de Bibliotecas Municipais, mas também pela participação noutras iniciativas que são fundamentais para a dinâmica da instituição e para a vida social participativa dos nossos utentes como os grandes passeios anuais e outras ações culturais.

O Gabinete de Animação continuará a fundamentar o seu trabalho nas metas que orientam a prática no âmbito da animação e que são também os valores fundamentais que o orientam: Cooperação; Tolerância; Solidariedade; Humanismo; Ética; Igualdade; Respeito; Dedicção; Confiança; Responsabilidade; Qualidade do Serviço.

Recursos Humanos envolvidos: Técnica Sup. de Animação Sociocultural – Planeamento, produção, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação das actividades de animação;

Direção e Direção Técnica/Gab. Social – Supervisão/Cooperação;



Serviços Administrativos/ Sector Auxiliar / Cozinha/ Acção Direta / Enfermagem / Aux. Enfermagem / Terapeutas – coordenação com estes sectores em virtude das necessidades;

Outros colaboradores externos – sempre que se justifique.

Recursos financeiros – O Gabinete de Animação continuará a desenvolver ao longo de todo o ano ações internas que visam a angariação de fundos financeiros tendo por objetivo a aquisição de materiais para utilização no âmbito das atividades de animação envolvendo a participação dos utentes. Também serão utilizados, sempre que possível, materiais reciclados e aproveitamento de embalagens e outros desperdícios da instituição ou recolhidos pelos funcionários e pelos utentes para o efeito. É fundamental desenvolver uma economia centrada no combate ao desperdício.

Sempre que necessário será solicitado apoio financeiro para o desenvolvimento de algumas ações como por exemplo para a aquisição das prendas de Natal simbólicas para os utentes (estimativa de 2 euros por utente).

Recursos físicos/equipamentos: Todo o complexo de infraestruturas da CRMPPA

Avaliação

O Gabinete de Animação tem como meta fundamental no que à avaliação diz respeito conseguir, durante o ano de 2025, aplicar e sistematizar a avaliação no âmbito do programa TSR.

O P. A. S. 2025 tem um carácter anual de Janeiro a Dezembro de 2025 e poderá ser alterado por motivos imprevistos.



ÁREAS DE INTERVENÇÃO				
ATIVIDADES COGNITIVAS/ DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO PESSOAL / LÚDICAS-EXPRESSIVAS				
CALENDARIZAÇÃO	AÇÕES	ATIVIDADES E OBJETIVOS	RECURSOS	AVALIAÇÃO Metas/Indicadores
2X POR SEMANA	VISITAS UTENTES MUITO DEPENDENTES (Quartos e salas interiores)	Visitar e acompanhar, tanto quanto possível, utentes muito dependentes nos seus quartos e/ou salas onde se encontram recolhidos, prestando apoio moral e psicológico, motivando-os e acarinhando-os; avaliação do estado emocional, cognitivo, autoconceito e percepção da qualidade de vida;	Tec. Animação A definir quando necessário	Indicadores: Nº de participantes Metas: 5 utentes/sessão; Registo em TSR
3X POR MÊS (1x por semana exceto última semana do mês)	TRABALHOS MANUAIS E/OU ESTIMULAÇÃO COGNITIVA (Salas de convívio)	Realizar actividades plásticas e criativas; Estimular utilização das capacidades intelectuais e motoras, prevenir o envelhecimento cognitivo, estimular a memória, atenção, concentração, raciocínio lógico; Proporcionar experiências ao nível emocional pela consecução dos objectivos; Criar produtos para venda nas iniciativas de angariação de fundos; Aplicar <i>Fichas de Estimulação Cognitiva</i> desenvolvidas pelo Gabinete de Animação e contribuir para a avaliação da manutenção das capacidades cognitivas;	Tec. Animação, Diversos materiais utilizados nas actividades plásticas; <i>Fichas de Estimulação Cognitiva</i> impressas; ogios didáticos; Mesas e cadeiras; Fundo de Maneio do Gab. ASC.	Indicadores: Nº de participantes; Metas: 12 utentes/ sessão; Registo em TSR
TODO O ANO (conforme disponibilidade)	MINI BANQUINHA DOS UTENTES (atelier de costura) (Recepção)	Organizar e dinamizar, ao longo de todo o ano, uma mini banquinha com trabalhos dos utentes para venda de trabalhos de costura e em lã ou outros produtos fruto de doações; Incentivar a participação nos ateliers de trabalhos manuais e a autonomia; Contribuir para o reforço do fundo de maneio do Gabinete de Animação para a aquisição de materiais.	Tec. Animação Utentes Colaboradores receção Mesa Materiais de desgaste	Indicadores: Nº de participantes Metas: 10 euros mensais Registo em TSR
1X POR SEMANA (alternadamente piso 0 ou piso1)	CANTINHO COLORIDO (UTENTES Mt DEP.) (Salas interiores pisos 0 e 1)	Realizar com os utentes muito dependentes trabalhos manuais, em particular de pintura e modelagem, actividades lúdicas, recreativas e/ou de estimulação cognitiva adaptadas às suas condições de saúde física e intelectual por forma a gerar momentos de lazer, fruição estética, oportunidades de realização pessoal e de estimulação física e cognitiva.	Tec. Animação Material de trabalhos manuais, jogos lúdicos, materiais impressos, mesas individuais	Indicadores: Nº de participantes; Metas: 5 utentes/ sessão; Registo em TSR
1X POR SEMANA	EXPRESSÕES (CORO +OUTRAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS) (Refeitório)	Dar continuidade ao Coro da CRMP e expandir a atividade artística, sempre que possível, para outras expressões (teatro, rábulas, dança, jogos movimento); Dar continuidade à parceria com a Câmara Municipal de Loures no âmbito do projeto “AMIMAR” que leva os grupos corais/teatrais a atuar nas instituições parceiras e outros grupos a atuar na nossa Instituição; Promover, estimular e utilizar os recursos da voz e do corpo de forma recreativa, lúdica e intelectual;	Tec. Animação Reportório impresso; jogos de movimento e outros materiais a definir cf. necessidades (Transporte assegurado pela C. M. Loures para saídas Proj. AMIMAR)	Indicadores: Nº de participantes Metas: 12 utentes/sessão; Registo em TSR
1X POR SEMANA	JOGOS LÚDICOS DE MESA (Salas de conv./ Refeitório /pátio)	Dinamizar jogos lúdicos de mesa em grupo; Proporcionar momentos de lazer; Estimular a coesão de grupo; Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual; Trabalhar a memória, atenção, raciocínio lógico, concentração e coordenação motora. Atividade realizada também de forma autónoma diariamente.	Tec. Animação Jogos de mesa Mesas e cadeiras;	Indicadores: Nº de participantes; Metas: 12 utentes/sessão Registo em TSR



TUDO O ANO (1xmês exceto agosto)	EUCARISTIA MENSAL NA CRMPPA (Refeitório)	Contribuir para a estabilidade emocional no âmbito das atividades religiosas dos utentes colaborando na organização da Missa com o Sr. Padre da Paróquia de Camarate	Tec. Animação, Voluntárias Material inerente à atividade religiosa	Indicadores: Nº de participantes Metas: 20 utente/sessão Registo em TSR
TUDO O ANO	ANIVERSÁRIOS DO MÊS (Refeitório ou salas interiores ou quartos)	Assinalar todos os aniversários dos utentes, no dia do respetivo aniversário, de forma a potenciar a sua autoestima e bem-estar e o sentido comunitário. Articular com os setores de ação direta e auxiliar sempre que os aniversários coincidam com dias de fim de semana para que assinalem com os utentes.	Tec. Animação, Gab. Social, Auxiliares e Ajudantes Ação Direta Sem custos adicionais	Indicadores: Nº de aniversários assinalados Metas: Assinalar todos os aniversários
1 X POR MÊS	SESSÃO DE CINEMA (Refeitório)	Sessões de “cinema” na Instituição com filmes portugueses, ou gravações de teatro de revista, antigos e atuais, proporcionando momentos de lazer e de fruição estética. Adquirir um leitor de dvd’s.	Tec. Animação TV, PC, filmes em dvd ou outro suporte digital, cadeiras, Projetor	Indicadores: Nº de participantes; Metas: 15 utentes/sessão Registo em TSR
1 X POR MÊS	PROJETO BIBLIOTECASEM SUA CASA (Refeitório/Sala de Convívio)	Dar continuidade ao projeto <i>Bibliotecas em sua casa</i> em parceria com a Biblioteca Municipal Ary dos Santos/B. M. de Loures. Consiste na dinamização de sessões de animação da leitura e de empréstimos de livros e outros materiais impressos que ficam ao cuidado dos nossos utentes leitores (por períodos de um mês). Os materiais requisitados são trazidos conforme as preferências dos utentes.	Tec. Animação Tec. Bibliotecária da Biblioteca Municipal Ary dos Santos Livros e outros materiais impressos Mesas e cadeiras	Indicadores: Nº de participantes; Metas: 15 utentes/sessão Registo em TSR
DE 3 EM 3 MESES	JORNALINHO O MOTORISTA (III série)	Voltar a editar o Jornalinho o Motorista em formato digital e em papel divulgando desta forma as iniciativas e valências da Instituição.	Tec. Animação Gab. Social, Direção; Apoio à impressão UFCUA	Projeto em desenvolvimento sem indicadores

De seguida apresenta-se um cronograma que espelha a listagem de atividades enquadradas nas áreas de intervenção social e cultural que pretendem envolver toda a comunidade da CRMPPA.

Estas atividades incluem as principais festas anuais, os grandes passeios, exposições, ações de informação e sensibilização, iniciativas para angariação de fundos e de divulgação bem como outras iniciativas de grande alcance.

Devido aos constrangimentos inerentes ao horário de funcionamento do Gabinete de Animação, sempre que seja necessário as atividades esporádicas e a preparação que as mesmas exigem ao nível da produção e organização substituem as atividades regulares descritas no primeiro quadro.



ÁREAS DE INTERVENÇÃO: ATIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS (FESTAS, EFEMÉRIDES, PASSEIOS, EVENTOS ESPECIAIS E OUTROS)*													
ACÇÃO	ATIVIDADES	METAS /RECURSOSHUM./ PARCERIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	SET	OUT	NOV	DEZ
DIA DE REIS	Cantar as Janeiras	Todos; Tec. ASC e utentes	6										
EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA	Fotog. Catarina Araújo Pereira	Todos; Tec. ASC + Gab. Social	27 JAN A 28 FEV										
75º ANIVERSÁRIO CRMPPA	Missa + Almoço + festa artista convidado	Todos; Todos os funcionários + artista convidado		24									
CARNAVAL	Máscarase desfile	Todos; Tec. ASC e utentes;			3/4								
EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA	“Foliões sem idade”	Todos; Tec. ASC e utentes; ORG.: CM Loures					data a definir						
PÁSCOA	Dec. temática; folaresamêdoas	Todos Tec. ASC e utentes				20							
PICNIC GTI MONTACHIQUE	Passeio e picnic em Montachique	7-14 utentes; Tec. ASC +1 Aux; ORG: GTI					data a definir						
EXPOSIÇÃO PAINÉIS	“A água é um direito humano”	Todos; Tec. ASC cedência B. M. Loures – B. M. AdS					2 a 3						
OLHÁ RIFA POPULAR	Dinamizar banca de rifas populares	Todos Tec. ASC e utentes						1 a 30					
ARRAIAL DE STO. ANTÓNIO	Sardinhada, arraial e marcha dos idosos	Todos; Tec. ASC e utentes + grupo convidado						13					
ARRAIAL GRUPO TRAB. IDOSOS	Arraial + atividade a definir	7-14 utentes; Tec. ASC +1 Aux. ORG: GTI						18					
ALMOÇO SÉNIOR UF CUA	Local a definir pela entidade promotora	15-25 utentes; Tec. ASC +1-3Aux./Aç. Dir; ORG.: UF CUA							data a definir				
JOGOS GRUPO TRAB. IDOSOS	Jogos lúd-desp.	7-14 utentes; Tec. Asc +1 Aux. ORG: GTI							data a definir				
PASSEIO SÉNIOR C. M. LOURES	Local a definir pela entidade promotora	20-30 utentes; Rec.: Tec. ASC+3-6Aux./Aç.Dir+Vol. ORG.: CMLoures								data a definir			
DIA INTERN. DO IDOSO	Gincana sénior	Meta: Todos Rec: Tec. ASC e utentes;									1		
Ação infor. Liga Port. Contra o Cancro	Jogo lúdico e ação sensibilização	30 utentes Tec. ASC; Tec. LPCC									data a definir		
MAGUSTO DE S. MARTINHO	Teatro + lanche ajantarado	Todos Tec. ASC e utentes;										11	
MAGUSTO G. TRAB. IDOSOS	Magusto + atividade a definir	7-14 utentes; Tec. ASC +1 Aux. ORG: GTI										data a definir	
CABAZ E RIFAS CABAZ DE NATAL	Angariação e sorteio na festa de Natal	Todos Tec. ASC e utentes;											2 a 18
BANCA DE NATAL	Dinamizar banca de rifas de Natal												2 dez a 6jan
FESTA DE NATAL													18

Marta Borges, Novembro de 2024

CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS DE PORTUGAL E PROF. AFINS**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL**

ANO DE 2025

CUSTOS E PERDAS

61		CUSTO DOS INVENT. VEND. E DAS MATÉRIAS CONS.		158.283,64€
62		FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		233.372,56€
	6221	Trabalhos Especializados	14.753,76€	
	6223	Vigilância e Segurança	3.348,60€	
	6224	Honorários	6.606,10€	
	6226	Conservação e Reparação	11.149,22€	
	6227	Serviços e Comissões Bancárias	1.753,32€	
	6228	Outros	500,00€	
	6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	487,50€	
	6233	Material de Escritório	1.000,00€	
	6241	Eletricidade	10.649,08€	
	6242	Combustíveis	6.846,62€	
	6243	Águas	16.695,14€	
	6248	Outros Fluidos	30.483,14€	
	6251	Deslocações e Estadas	535,20€	
	6252	Transportes de Pessoal	789,20€	
	6261	Rendas e Alugueres	29.412,86€	
	6262	Comunicação	7.251,78€	
	6263	Seguros	8.175,22€	
	6265	Contencioso e Notariado	995,10€	
	6267	Limpeza, Higiene e Conforto	16.910,84€	
	6268	Outros Serviços	3.272,48€	
	627	Encargos com Utentes	61.757,40€	
63		GASTOS COM O PESSOAL		1.094.538,08€
	632	Remunerações de Pessoal	858.407,40€	
	635	Encargos sobre Remunerações	203.875,76€	
	636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Prof.	30.014,14€	

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Prezados Consócios

Ao abrigo do Artº 49, alínea D, dos Estatutos vem o Conselho Fiscal apresentar aos Senhores Associados o seu parecer favorável sobre o Orçamento e Plano de Ação para o ano de 2025.

Informamos assim, que estamos de acordo com a Direção no que respeita às verbas apresentadas no Orçamento e Plano de Ação, assim como as atividades transcritas no mesmo Plano.

Camarate, 15 de Novembro de 2024

O CONSELHO FISCAL



**CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS DE PORTUGAL
E PROFISSÕES AFINS - IPSS**